

Ata nº 003/2017 da Sessão Ordinária, realizada aos 17 (dezesete) dias do mês de Janeiro de 2017 (dois mil e dezessete), às 18:00 (dezoito) horas. Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr Carlos Alberto Gomes Alves, e Secretariado pelo Vereador Sr Ajalírio Caldeira Vargas. **DO PEQUENO EXPEDIENTE:** A seguir o Sr Presidente fez a abertura da Sessão e após as formalidades regimentais, solicitou ao Sr Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quorum legal, responderam presente os 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalírio Caldeira Vargas, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles Moreira da Silva, Carlos Alberto Gomes Alves, Francisco Amaro de Alencar Oliveira, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Luiz Recla de Jesus, Josimar de Oliveira Mendonça, Jozail Fugulim, e Paulo Chagas. Assim constatado, o Sr. Presidente convidou o Vereador Sr Francisco Amaro de Alencar Oliveira para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. A seguir o Sr Presidente solicitou ao Secretário da Mesa que procedesse a leitura dos expedientes enviados a esta Casa de Leis, e informasse qual a Pauta da Ordem do Dia. Assim sendo, o Sr Secretário, procedeu à leitura que constou do seguinte: **PODER EXECUTIVO:** Leitura do seguinte expediente **OF/PMSM/SCG/PG/CG Nº 298/2016**, protocolizado sob o nº 000189/2016, da Superintendência de Controle Governamental, encaminhando a esta Casa Legislativa a Lei Complementar nº 112/2015; **Lei Complementar nº 112/2015**, que “Dispõe sobre a criação da Agência Reguladora de Serviços Públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de São Mateus – ES, e dá outras providências”. **OF/PMSM/SCG/PG Nº 1.691/2016**, protocolizado sob o nº 001241/2016 da Superintendência de Controle Governamental, encaminhando a esta Casa Legislativa a Lei Complementar nº 123/2016 e Leis nºs 1.570 e 1.571/2016. **Lei Complementar nº 123/2016**, que “Dispõe sobre a organização do espaço territorial do município de São Mateus, conforme determina o disposto no Art. 182 da Constituição Federal de 1988 e o Art. 39, 40, 41, 42 do Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257 de 2001”; **Lei nº 1.570/2016**, que “Dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais e dá outras providências”. **Lei nº 1.571/2016**, que “Regulamenta o licenciamento ambiental, a avaliação de impactos ambientais, o cadastro ambiental das atividades potencial ou efetivamente poluidoras e/ou degradadoras e as normas do poder de Polícia Administrativa, em conformidade com a política municipal de meio ambiente, nos termos da Lei nº 637, de 23/07/2007 – Código Municipal do meio ambiente do município de São Mateus, e dá outras providências”; **OF/PMSM/SCG/PG/CG Nº 2.244/2016**, protocolizado sob o nº 000019/2017, do Prefeito Municipal, que encaminha a Lei nº 1.590/2016 e Veto nº 004/2016; **Lei nº 1.590/2016**, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do município de São Mateus para o exercício financeiro de 2017”; **Veto nº 004/2016**, que Veta parcialmente as Emendas Aditivas introduzidas na Redação Final do Projeto de Lei nº 026/2016, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do município de São Mateus para o exercício financeiro de 2017, a saber: 007, 010, 011, 013, 014 e 024/2016” e Veta parcialmente a Emenda Modificativa introduzida na Redação Final do Projeto de Lei nº 026/2016, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do município de São Mateus para o exercício financeiro de 2017, a saber: 011/2016”; Expediente protocolizado sob o nº 000065/2017, que encaminha Projeto de Lei nº 002/2017, de

autoria do Poder Executivo. Leitura do **Projeto de Lei nº 002/2017**, Poder Executivo, que “Autoriza a contratação temporária de professores, pedagogos e outros profissionais por tempo determinado e dá outras providências”. Após a leitura, o Sr Presidente, de acordo com o Art. 148 do Regimento Interno desta Casa de Leis, encaminha os projetos para as comissões pertinentes. PROPOSIÇÕES SUJEITAS À DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: **Indicações nºs 001 e 002/2017** de autoria do vereador Sr Ajalírio Caldeira Vargas, que solicita: Aquisição de uma ambulância para atender a Comunidade do Km 35, Nova Aymorés, Rodovia Miguel Curry Carneiro, Distrito de Nestor Gomes; Aquisição de uma ambulância para atender a Comunidade do Km 41, Rodovia Miguel Curry Carneiro, Distrito de Nestor Gomes. **Indicações nºs 003 e 004/2017** de autoria do vereador Sr Antonio Luiz Cardoso, que solicita: Limpeza da Avenida Cricaré, em toda sua extensão, iniciando no bairro Maruim até o bairro Santa Tereza (Ponte); Término da pavimentação da Avenida Antonio Costa Leal, bairro Residencial Park Washington. **Indicação nº 005/2017** de autoria do vereador Sr Aquiles Moreira da Silva, que solicita: Reparo da “boca de lobo” situada na Avenida Terra, bairro Vitória, com entroncamento das Ruas Eugênio Cadorini, Argentino José Teixeira e Custódia Netto da Silva, no bairro Bonsucesso I. **Indicação nº 006/2017** de autoria dos vereadores Srs. Aquiles Moreira da Silva e Jorge Luiz Recla que solicitam: Reparo do asfalto, em toda a extensão da Avenida Dom José Dalvit, localizado entre o bairro Aroeira até o bairro Santo Antonio. **Indicação nº 007/2017** de autoria do vereador Sr Francisco Amaro de A. Oliveira que solicita: Término do calçamento da Rua Saquarema, localizada na Comunidade Pedra D’Água (Areinha). **Indicação nº 008/2017** de autoria dos vereadores Sr. Francisco Amaro de A. Oliveira e a Sra. Jaciara Teixeira, que solicitam: Levantamento de todas as áreas públicas existentes no município e após elaborar Projeto de Lei para beneficiar os servidores públicos municipal que não possuam casa própria, através da venda destas áreas para os mesmos construírem suas moradias. **Indicações nºs 009 e 010/2017** de autoria do vereador Sr Jorge Luiz Recla de Jesus, que solicita: Calçamento da Rua Santa Rita (imediações da EMEF Professora Marizete Venâncio do Nascimento e CEIM Brilho do Saber) situada no bairro São Miguel **Indicação nº 010/2017** RETIRADA pelo autor. **Indicações nºs 011 e 012/2017** de autoria do vereador Sr Josimar de Oliveira Mendonça, que solicita: Aquisição de área de terra destinada a construção de área de lazer, na localidade de Santa Maria, Distrito de Itauninhas; Patrolamento das estradas vicinais de todo o Distrito de Itauninhas. **Indicação nº 013/2017** de autoria dos vereadores Srs. Jozail Fugulim e Carlos Alberto, que solicitam: Aquisição de um veículo adaptado para transporte de cadeirantes, conforme especificação em anexo, a ser disponibilizado à Central de ambulância do município de São Mateus. **Indicação nº 014/2017** de autoria do vereador Sr Jozail Fugulim, que solicita: Limpeza do valão localizado na rua Itália, bairro Novo Horizonte. **Indicações nºs 015 e 016/2017** de autoria do vereador Sr Paulo Paschoal Chagas, que solicita: Calçamento da Rua do Cartório (100m) e término do calçamento da Rua da Cachoeira do Cravo (500m), após Posto de Saúde, Distrito de Nestor Gomes; Realize Projeto de rede de saneamento básico da Rua Maria Preta, Distrito de Nestor Gomes. **Requerimento nº 001/2017** de autoria do vereador Sr Jozail Fugulim, que solicita: Criação de Comissão, pela Câmara Municipal, para fiscalização e acompanhamento das ações que envolvam a

crise hídrica no município de São Mateus. **DO GRANDE EXPEDIENTE:** A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra à Vereadora Sra. Jaciara Teixeira, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, diz: “hoje falo sobre um assunto, que como servidora pública, professora e de sindicato, não é um assunto novo, porque virou uma rotina anual do município de São Mateus no mês de janeiro fazer os atrasos de pagamentos, de férias, dos servidores da educação, e esse ano com um agravante a mais, a falta do pagamento da rescisão dos DTS que foram exonerados no final de dezembro”. Fala que: “isso é rotina, não é de hoje que isso acontece isso por falta total de planejamento de uma administração pública que tenha o conhecimento de que nesse mês, neste período de janeiro nós temos um grande número de servidores que entram de férias obrigatoriamente nas escolas, todo o magistério, e boa parte do administrativo que são serventes, guardas municipais que trabalham em escolas, entram de férias nesse período porque em outro período não é possível, porque tem alunos na escola. Mas, isso é conhecido, isso sempre aconteceu, mas o município, os governos que se passaram nunca planejaram essas férias, deixando os servidores que estão neste momento de férias, sem o devido pagamento, sem poder curtir suas férias de forma correta porque não tem o pagamento, e mais uma vez esse ano isso aconteceu”. Fala que, “tem várias ações judiciais pelo sindicato em relação a isso, mas nunca se toma providencia, mudando de governo agora a situação foi muito mais calamitosa, porque parece que deixou um problema sério que nem a rescisão dos contratos de designação temporária, não só da educação, também de outras secretárias, mas a maioria da educação, sem data. Daí sai um Decreto de contenção de despesas, mais ou menos nos mesmos termos dos Decretos que já saíram em anos anteriores, calamidade financeira, decreto do dia dois de janeiro, primeiro dia que botaram os pés na prefeitura, decretaram calamidade financeira, e estão aí pedindo contenção de despesas em todas as secretarias de 30%, ai pergunta, quem conviveu com o serviço publico ano passado já sofreu com isso em escolas sem merenda, postos de saúde sem material para atender, e ainda vão ter que diminuir mais 30% esse ano, vai ser impossível trabalhar e atender a população, e ainda por cima um grande numero de servidores sem receber os seus devidos pagamentos”. Ressalta que, “por conta disso, pela comissão de educação fizemos uma convocação para secretária de finanças Sra. Ivonete Três, estar se reunindo com a comissão de educação e todos os demais vereadores estão convidados, para segunda-feira as 14:00hs”. Explica que, “estamos pedindo esclarecimentos porque se fala em redução de 25%, redução de 28%na receita, e varias dívidas citadas no decreto, dívidas de INSS, dívidas de pagamentos. Nós precisamos saber os valores reais disso. Porque redução de 25%? precisamos saber o quanto significa isso, o que a prefeitura recebeu, está recebendo e tem a receber até fevereiro, em valores reais”. Quer saber “o quê que é isso que não é possível pagar os servidores que estão desesperados, principalmente o pessoal que é DT, que além de ter sido exonerado, não receber o que deveria receber agora nesse mês, também não sabe se vai ser contratado para o próximo, enfim é uma situação também de calamidade social que nós estamos passando, não só financeira. E a gente fez a convocação para secretaria, para ela vim se explicar, e trazer também a planilha com valores em reais, quantos mil ou

milhões é a dívida, e quanto temos de receita para pagar de verdade essa dívida. A gente tem muito mais clareza quando isso é colocado na ponta do lápis, para agente de fato ter certeza de que esse decreto aqui realmente é necessário e que realmente a gente tenha uma previsão, uma data, alguma coisa porque simplesmente nós não temos data, então é uma situação um tanto quanto complicada para o servidor, para quem está do lado de cá. Então segunda feira conta com os Srs. vereadores para reunião. Agradece e se despede. O Sr. Presidente explica que o início de um mandato não é fácil ainda mais o prefeito que não tem nenhuma experiência na área política nem administrativa. Cometeram alguns erros primários no início desta legislatura, como o processo seletivo de DTS sem autorização do legislativo, esse decreto de calamidade financeira que é uma situação muito grave, e na conversa que teve com ele hoje, ele esteve aqui na câmara, com a secretária de educação, os procuradores, secretário de administração para tratar destas questões pendentes, fez a ele um convite e ele se propôs na próxima semana uma reunião com todos os vereadores, a imprensa, uma reunião pública aqui dentro, para que ela venha falar dos números para saberem realmente o quê que ficou devendo o município, a quem deve, o que deve e o que tem para pagar. Sabem que a tarefa que o prefeito está pegando não é das mais fáceis, é difícil, mas acredita que com o bom censo desta casa, com equilíbrio nas decisões, tem que ser dado um Voto de confiança a ele que está no décimo sétimo dia de prefeito. Comenta que pela conversa que teve com ele hoje percebeu que ele está bem intencionado, mas sabem que realmente é um desrespeito muito grande de quem deixou a prefeitura, uma falta de comprometimento com os DTS, com os comissionados. Não quer que aconteça aqui o que aconteceu na prefeitura do Rio de Janeiro onde os servidores públicos não receberam o mês de dezembro, nem o décimo terceiro e muitos que tinham férias para receber em dezembro também não receberam. E nem por isso o município entrou em estado de calamidade, mas alertou o prefeito de que o decreto que ele fez, respeitamos, mas esta Casa tem o poder de baixar um decreto tornando sem efeito o decreto feito por ele. Mas não querem fazer isso antes de tomar conhecimento do quadro real financeiro da prefeitura de São Mateus. A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sr Aquiles Moreira da Silva, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, parabeniza a Casa cheia e espera que seja assim até o final do mandato. Fala que também tem sido cobrado pelos DTS que estão sem pagamento, pedindo soluções. Parabeniza o vereador Sr Jozail pelo requerimento que criou a comissão hídrica nesta Casa, haja vista que é muito preocupante, lembra que ficamos um ano e quatro meses com água salgada e já se fala que no Bairro Pedra d'água a água está salobra, hoje a situação é crítica e espera que o poder executivo convide o poder legislativo para sentar e juntos pensarem em uma solução. Lembra que o slogan da campanha era água, espera que agora seja cumprido, os vereadores estão dispostos a cooperar, acha que já deveria ter alguma ação em relação a isso. Agradece e se despede. O Sr. Presidente fala que é muito importante a criação da comissão em relação a água, mas acha interessante enviar um convite ao diretor da autarquia SAAE e fazerem uma reunião com os vereadores para saberem do diretor o que ele tem em mente, qual o projeto, acha que é importantíssimo a participação desta Casa, porque para decidir a situação da água em São Mateus passa por esta

Casa primeiramente, lembra que, tão criticada foi a administração passada por não ter encontrado uma solução, não podem eles recorrer no mesmo erro e ficar assistindo a água salgada chegar e depois pagar um preço caro. Então fica registrado o convite da Câmara Municipal ao diretor da autarquia SAAE para uma reunião com os vereadores na próxima quinta-feira às 14:00hs nesta Casa. A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sr Francisco Amaro de A. Oliveira, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, fala que pautou alguns assuntos para colocar nessa sessão de hoje, assuntos importantes que acha necessário discutir e debater na Tribuna desta Casa, e que lhes preocupa porque é melhor prevenir do que remediar, e nessa linha se refere ao susto que alguns municípios do estado tem passado agora recente com a migração da febre amarela, sabe-se que no estado de Minas Gerais é onde vem acontecendo um maior número de casos e aqui no Espírito Santo já foi constatado dois casos suspeitos, e como recebemos aqui em nosso estado, nossos queridos turistas mineiros, fica uma preocupação, é preciso que a gente, junto a secretaria de saúde possamos estar olhando de alguma forma para prevenção, para que amanhã não tenhamos aqui também, nossa situação já esta difícil com calamidade de tudo quanto é jeito, crise hídrica, calamidade financeira e aí chegar casos de febre amarela não é nada interessante para nós. Outro assunto, é que conversando com o vereador Temperinho que é presidente da Comissão de Obras da qual faz parte, sugeriu que fizessem um levantamento de todas as obras inacabadas, como a do bairro Vitória que tem oito anos, é um convênio com o governo federal, foi relator do projeto daquela obra quando foi vereador de 2009/2012. Então, porque que parou? Por que está se arrastando? Como está esse convênio? Tem dinheiro na conta? Qual o entrave? Por que as empresas que ganharam as licitações não executaram aquilo que deveriam executar? Obras, como o valão que corta toda a cidade, e que foi feito convênio com o governo do estado, o governo federal. Então sugeriu, e ele prontamente se prontificou junto aos outros membros da comissão fazer visitas a essas obras, fazer relatórios e trazerem para cá para discutirem e chamarem o executivo para saber o que realmente está acontecendo e dar respostas a população. Comenta que se fez presente em um ato, dos DTS e comissionados que foram dispensados no final do ano, em frente à prefeitura para conversar com o setor administrativo da prefeitura, e um dos funcionários lhe ligou, esteve lá e conversou com alguns, sabem que há uma grande preocupação porque perderam seus empregos no final do ano e não receberam, o que na maioria das vezes é para quitar dividas, mas a preocupação é maior e algumas pessoas perguntaram o quê que a Câmara pode fazer para ajudar e explicou que a Câmara tem o poder autorizativo, autoriza ou não o prefeito a executar. Tomou a liberdade de falar em nome da Câmara, dizendo que todos estão à disposição para poder contribuir e ajudar na solução desse problema, aquilo que for construído pelo executivo e encaminhado para esta Casa para que possam autorizar o prefeito a criar e resolver esse problema, a Câmara jamais vai ser omissa. Tem certeza absoluta que é o papel do vereador e nem um dos vereadores serão omissos nessas decisões. Acha que é um momento difícil nas finanças, não só do município, mas de todo o país, existe um desequilíbrio muito grande e precisa-se encontrar um equilíbrio, tem que ter responsabilidade para poder arrecadar e para gastar. Se os governantes não

tiverem muita sabedoria para poder buscar esse equilíbrio, daqui a pouco a população sofrerá ainda mais, já sofrem com a crise hídrica, crise financeira e a agricultura que é a parte principal de arrecadação do município e agora novamente a ameaça do rio voltar a salgar. Terão um mandato muito complicado que terão que ter equilíbrio, sabedoria e muita responsabilidade para ajudar o executivo nessas ações para quando chegar o final do ano as contas estejam equilibradas para pagar tudo corretamente, sabe que o prefeito Daniel tem boas intenções e tem buscado isso, assim como o Sr. Presidente já falou, tem estado na prefeitura praticamente todos os dias para acompanhar, saber dos secretários do prefeito porque é também responsabilidade dos vereadores, os problemas do município agora são dessa legislatura e terão que ter muita sabedoria e responsabilidade para isso. Fala sobre o SAAE, que em seu bairro litorâneo os moradores têm sofrido muito com a falta de água, o sistema é independente da cidade e não os atende mais, já conseguiram resolver a situação do Village, do Jambeiro e já até levou o diretor Renê para visitar a área e gostou dele, tem bastante conhecimento técnico e tem esperança que possam resolver esse problema com o apoio dos colegas vereadores e não só do Litorâneo, mas de toda a cidade. Agradece e se despede. O Sr. Presidente ressalta que são vereadores de São Mateus e cabe a cada presidente de cada comissão direcionar uma visita dos secretários ligando, fazendo um convite, marcando para irem juntos, toda a comissão, a uma comunidade que precisa primeiramente no diálogo e depois protocolando uma indicação, acha que tem que participar. Fala que o vereador Sr. Amaro foi muito feliz quando trouxe a questão da febre amarela, que realmente é muito preocupante, a morte dos macacos na região da divisa com Minas Gerais, chegando mais 250 mil vacinas para atender os municípios de divisa com Minas Gerais, e não custa a Presidente da comissão de saúde vereadora Jaciara fazer uma visita ao secretário de saúde, ver se está sendo tomada alguma providência, assim como medidas de alerta e prevenção. A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sr Paulo Chagas, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, “lembrando do movimento de ação política o MAP, um movimento que está presente no município de São Mateus, está presente nos km e esta dando sequência a um trabalho de organização social onde a comunidade possa fazer uma integração maior com o propósito de interagir para construir melhor. Por isso queria lembrar aos colegas aqui, São Mateus está em um momento que requer muita união e aí da mesma forma que fala para o município, fala para os trabalhadores desta Casa que precisam de um interação muito forte. São Mateus é uma das cidades mais velhas do nosso estado e tem a riqueza que tem, não era nunca para chegar onde chegou, no primeiro momento em que a equipe de transição reuniu e começou a colocar as dificuldades que estavam encontrando, disse lá atrás, só tem um jeito precisa inverter a ordem dos gastos neste município, é inadmissível que a agricultura do tamanho que é, o tamanho que ela soma no PIB, e tenha apenas 1% do orçamento, aí ainda ficamos reclamando no século 21, reivindicando estradas, escolas caídas, merenda escolar. Hoje saindo de uma audiência pública onde o Sub-secretário de educação tava lá presente nos Kilômetros, tava lotado o auditório para discutir a compra da merenda escolar, e dizendo que temos que gastar trinta por cento, acha que quanto mais investir melhor vai ser o resultado final, não podemos mais pensar

miúdo, temos que pensar grande, mas temos que pensar juntos, temos que ter união nesta Casa, união com todo o secretariado, que ainda não conhecemos todo mundo, não foi possível o prefeito Daniel nomear todo mundo, não queria estar na pele do Daniel, é preciso muita união e muita tolerância. Quando saia de casa hoje seis horas da manhã duas mães me ligaram chorando porque não tinham recebido seu salário, seu décimo terceiro e dizendo “Paulo eu já estou no ponto de passar fome não posso pagar o supermercado mais”, é doloroso, isso dói na alma, no coração, de quem é pai, de quem é mãe, de qualquer que seja o cidadão é só ter um pouquinho de consciência. Porque que o município chegou até isso? Não sei, agora precisa em São Mateus os administradores tomarem juízo, uma questão de plataforma de governo, projeto de governo, a onde está esse projeto? Quem construiu? Quem colaborou? Parece que o político tem medo do povo, já era hora de estar convocando uma grande audiência pública e mostrar São Mateus em que quadro se encontra porque nós estamos falando de febre amarela, uma comunidade inteira hoje ligando com medo. Sabe porque? Gente, a agricultura familiar é muito forte em nossa região, já está chegando os mineiros para a colheita da pimenta e do café, e chega não é um não, chega ônibus cheio de gente, e eles vindo para cá, o quê que vai acontecer? O município tem suporte pra sustentar isso? Para agüentar se houver aí um surto de febre amarela, as nossas unidades, o nosso cofre da saúde, como é que ta aí a situação? O mais médicos acabando, como é que está as contratações? Até onde vão chegar? Então é chamar a responsabilidade para nós, não tem vereador mais votado nem menos votado, não tem um secretário melhor nem pior, não tem uma pasta menos nem mais, todas são importante em pé de igualdade desde que façamos o orçamento a inclusão social para todos, água para todos, já fizemos a luz para todos. Domingo estive em uma comunidade que não tem água potável mais, estão pedindo um poço artesiano, quem é que vai construir esse poço? De onde vai sair o recurso? Então, faz das suas palavras a de todos que vierem aqui que será para propagar a melhoria do nosso município, mas a tolerância tem limite, Sr. presidente temos um diagnóstico na mão podemos oferecer isso para o prefeito, para o secretário da agricultura, para o secretário de Obras para todos aqueles e aquelas que quiserem ajudar, nós temos estradas interrompidas e as aulas iniciam dia sete do mês que vêm, não tem uma máquina funcionando, não tem gasolina, não tem um carro para rodar, propôs isso a Daniel sexta-feira; vamos buscar um emergencial no estado, pelo menos três mil horas máquina para fazer os pontos críticos, não podemos mais cometer o crime que foi cometido neste município que há mais de oito anos não faz um escareador para dar escoação a produção, não vai aceitar isso, não adianta, eu nesta Casa eu vim para dizer para o que vim, eu vou fiscalizar da merenda escolar, do transporte escolar à máquina, não se vai fazer venda de horas máquina por ai afora como fez, nós temos casos concretos neste município de enrolação com a máquina pública, a máquina é do povo porque são vocês que pagam os impostos, nós não podemos permitir isso nunca mais. Quinhentos anos de São Mateus, quinhentos anos de massacre, sofrimento, dor, e o que mais a gente quer desse município? Nós falamos que nós somos empregados do povo, somos fiscais e queremos fiscalizar o recurso público, que bom Amaro que você falou das obras, porque no nosso distrito tem obras que até hoje não foram entregues e é verba federal. Precisamos impor respeito e mostrar

à quê viemos”. Agradece e se despede. A seguir o Sr. Presidente Sr concedeu a palavra ao Vereador Sr Jozail Fugulim, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, fala: “é com muita alegria que eu uso essa tribuna pela primeira vez, vou ser breve, precisamos acelerar para as outras deliberações, gostaria só de chamar a atenção para duas situações que acho importantíssimos, a questão financeira conforme foi falado aqui que eu acho que é melhor aguardar então, conforme o entendimento dos senhores e do Sr. presidente aguardar a resposta do Daniel, o quê que está acontecendo? qual a real situação? Vou falar em específico o requerimento que eu fiz nesta Casa Sr. presidente, em relação a criação da comissão para acompanhar os trabalhos do executivo na questão hídrica, independente desta conversa com o diretor do SAAE, gostaria que se instalasse assim mesmo, independente da resposta dele para a gente acompanhar e saber como que isso vai ser desenrolado, precisamos acompanhar de perto, é porque choveu, ficou uma situação confortável e rapidamente todo mundo esquece, convido os nobres Pares para votarem neste requerimento e nós possamos fazer uma comissão de preferência que sejam os onze vereadores para cobrar. Um dos maiores problemas que assolou nosso município foi a falta de água e aí vem a crise financeira, aí vem a crise religiosa que se mata em nome de Deus, um tanto de crise que fica difícil de priorizar qual a mais terrível, mas vamos voltar a hídrica que não podemos esquecer e está aqui o meu pedido para que os nobres Pares atendessem”. Agradece e se despede. A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sr Jorge Luiz Recla de Jesus, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, “meus amigos após oito anos nós retornamos ao mandato mais experiente com mais humildade, procurando ouvir mais os amigos, procurando apurar as críticas positivas que nos são feitas durante o mandato. Estava comentando com o colega vereador Sr. Paulo Chagas que antes nós jogávamos pedra na vidraça e hoje nós somos a vidraça, e aqui foi colocado um entendimento que temos que ter união porque é um momento de crise política, crise financeira e o que me chama atenção é que segundo alguns membros da equipe de transição eles tiveram dificuldade para ter acesso ao local, as secretárias, para fazer um apanhado das movimentações, de ter ali um raio x de como estava o município, e segundo algumas informações que eu tive hoje, o mês de dezembro para vocês terem uma idéia não foi fechado, então a minha preocupação é a preocupação dos demais vereadores e vereadora, é que o pagamento dos funcionários não atrasem, um pai de família, uma mãe de família não pode ter o seu pagamento atrasado. Precisamos estar dialogando com o secretariado, com o prefeito Daniel que esteve aqui hoje pela primeira vez, demonstrou humildade, está aqui conversando, ouvindo para consertar uma situação que estava errada juntos. Mediante essa preocupação solicitou ao Procurador desta Casa Dr. Paulo que fosse feito um projeto de lei, uma emenda a Lei Orgânica deste município, onde após dez dias das eleições municipais o mandatário, o prefeito que está no mandato ele tem até dez dias para permitir a entrada de toda equipe de transição, todas as secretárias, toda documentação necessária, para que não aconteça esse fato que está acontecendo hoje, que nós temos que ter responsabilidade, temos que ter compromisso com o funcionário público, e que infelizmente por parte de alguns não foi respeitado, então vamos

corrigir esse erro em tempo para que não aconteça futuramente. Algumas emendas que o Dr. Jorge faz, eu até reclamo com ele porque é pouco divulgado, um trabalho importante em prol do município de todo o norte. Algumas emendas dele se perderam, pedi para assessoria dele para que levantassem esse montante que se perderam por falta de projeto. E uma das que estava para se perder, está correndo contra o tempo, é toda a reforma da US3 do bairro Boa Vista, às vezes ele peca por não divulgar, mas é um deputado que tem representado bem o nosso município. Perdemos emendas por falta de Projetos, um absurdo em um momento de crise, de falta de recursos, perder por falta de projetos. Perderam por falta de responsabilidade e de compromisso de quem possuía as pastas das secretarias".

Agradece e se despede. Em seguida o Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**: E submeteu em discussão e votação: **Indicações nºs 001, 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008, 009, 011, 012, 013, 014, 015 e 016/2017**. Sendo sugerida e Aprovada Votação em Bloco das mesmas. Em VOTAÇÃO: Aprovadas por Unanimidade. Exceto **Indicação nº 010/2017**, RETIRADA pelo autor. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 001/2017**. Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Sendo definido o próprio solicitante o vereador Sr Jozail Fugulim como Líder desse Bloco para acompanhar as ações que envolvam a crise hídrica no município de São Mateus. A seguir, o Sr Presidente acusou o recebimento do requerimento de urgência ao Projeto de Lei nº 002/2017, de autoria do Poder Executivo, assinado por 10 Vereadores, em razão de que suspendeu a sessão por tempo indeterminado para que as Comissões emitissem parecer ao respectivo projeto para que, em caráter de urgência, seja incluído e votado em Primeiro turno, votado emendas se assim houver, e votado sua Redação Final na Ordem do Dia: **Projeto de Lei nº 002/2017**, Poder Executivo, que "Autoriza a contratação temporária de professores, pedagogos e outros profissionais por tempo determinado e dá outras providências". Em seguida o Sr. Presidente coloca em DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: **Emenda Modificativa nº 001/2017** ao Projeto 002/2017 do Poder Executivo, de autoria de todos os Srs. vereadores: Art. 1º Ficam modificados o § 2º do artigo 2º e artigo 9º, que passam a ter a seguinte redação: "**Art. 2º, § 2º**. Fica criada uma comissão formada de 07 (sete) membros, sendo 03 (três) representantes da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, 02 (dois) representantes da Secretaria Municipal de Educação e 02 (dois) representantes da Câmara Municipal de São Mateus, para acompanhamento e organização dos inscritos para os cargos concernentes ao Anexo I desta Lei. **Art. 9º**. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, retroagindo seus efeitos a dois (02) de Janeiro (01) de dois mil de dezessete (2017)". Em VOTAÇÃO: Aprovada por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: **Projeto de Lei nº 002/2017**, com **Emenda**, do Poder Executivo, que "Autoriza a contratação temporária de professores, pedagogos e outros profissionais por tempo determinado e dá outras providências". Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade.

Ato contínuo o Sr Presidente convoca **Sessão Extraordinária** logo após está Sessão para que seja votada a Redação Final do respectivo Projeto. Não havendo mais nada a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e, para constar, eu....., Ajalírio Caldeira Vargas - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr Presidente e demais membros da mesa.

CARLOS ALBERTO G. ALVES
Presidente

JORGE LUIZ RECLA DE JESUS
Vice-Presidente

AJALÍRIO CALDEIRA VARGES
1º Secretário

FRANCISCO AMARO DE A. OLIVEIRA
2º Secretário